

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Butikin Hi-Fi repaginado

O Encouraçado Butikin inicia uma nova fase com a entrega do projeto arquitetônico do Butikin Hi-Fi, assinado por Francisco Pinto, reposicionando o bar como espaço de permanência e experiência – e não mais de passagem. A reforma, realizada apenas um ano após a inauguração, tem viés estratégico: ampliar tempo médio de permanência, qualificar o consumo e fortalecer a identidade do negócio. O balcão passa a estimular interação com a coquetelaria autoral, enquanto a vitrola ganha protagonismo simbólico, reforçando a música como eixo da operação. A mudança busca maior eficiência operacional e valor percebido, alinhando arquitetura, experiência e receita em um modelo de bar de permanência.

O Salão de design gaúcho

As inscrições estão abertas para o 27º Prêmio Salão Design, realizado pelo Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis). Nesta edição, há uma parceria com o Sebrae RS para uma premiação especial para designers gaúchos: vaga para missão a Milão, em 2027 (o roteiro inclui visitas técnicas em fábricas italianas e ao Salão do Móvel de Milão - um dos eventos mais importantes do mundo no setor).

Sistema de saúde em crise

A Itália vive um dos momentos mais críticos do seu sistema de saúde desde a criação do Servizio Sanitario Nazionale (SSN). Estudos e relatórios europeus indicam que o país enfrenta um déficit estimado entre 62 mil e 99 mil profissionais de enfermagem e assistência, afetando diretamente o funcionamento de hospitais, casas de repouso e estruturas assistenciais.

O Carnaval está mais caro

Quem quiser aproveitar o Carnaval terá que desembolsar mais. Isso porque os principais bens e serviços consumidos durante os dias da folia estão 8,6% mais caros, segundo a FecomercioSP. Um levantamento da entidade, com base no IPCA, apontou aumentos de preços bem acima da inflação geral (4,3%) nos “itens da folia” e na cesta de Carnaval, que apresenta elevação de 5,6% em 12 meses.

O Valentine's Weekend

O complexo Blumendorf, de Nova Hartz, promove uma edição especial do Valentine's Weekend. A proposta foi pensada para quem também deseja desacelerar no período de Carnaval, em um cenário intimista. Nos dias 14 e 15 deste mês, os hóspedes poderão desfrutar de cabanas, espumante de boas-vindas, além de um jantar harmonizado com cervejas artesanais da casa, café colonial e experiências ao ar livre, valorizando o contato com a natureza. Mais informações em @blumendorf_oficial.

Feriadão na Don Giovanni

A vinícola Don Giovanni preparou uma programação e pacote especial para o feriadão de Carnaval em meio aos vinhedos que envolvem o complexo enoturístico, localizado em Pinto Bandeira. De 13 a 17 de fevereiro de 2026, além da hospedagem com café da manhã, a experiência também inclui brindes ao pôr do sol, visita com degustação, almoço harmonizado, jantar e piquenique no garden do Nature. Mais informações @vinicoladongiovanni.

O trator na eficiência da avicultura

A avicultura brasileira, mesmo sendo uma das mais tecnificadas do mundo, enfrenta importantes desafios. Entre eles estão o controle da ambiência, a adoção rigorosa de práticas de biossegurança, o manejo adequado da cama, da água e da densidade de alojamento – fatores que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho das aves. Soma-se a isso a necessidade de ajustes precisos no manejo nutricional e cuidados no pré-abate, essenciais para garantir qualidade e produtividade. Os tratores, por exemplo, são verdadeiros “coringas” dentro e fora do aviário.



CIEE-RS oferece Oficinas Digitais gratuitas para desenvolvimento pessoal e profissional

Ampliar o acesso a conhecimentos que apoiem a vida profissional e o desenvolvimento pessoal é uma das formas mais consistentes de gerar oportunidades. Com esse propósito, o CIEE-RS mantém as Oficinas Digitais, iniciativa gratuita e on-line que reúne capacitações em temas atuais, contribuindo para o fortalecimento de competências essenciais no mundo do trabalho e no cotidiano.

Revisão veicular movimentada em oficinas e concessionárias

Atendimentos pré-Carnaval apresentam aumento médio de até 30%

/ SERVIÇOS

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Ocorrendo de forma mais frequente de dezembro a fevereiro, a procura por revisões veiculares tem um aumento evidente no período que antecede o Carnaval. Isso se dá em razão da maior circulação de veículos nas estradas, em função de viagens de férias e mais deslocamentos ao Litoral.

O número de atendimentos nas oficinas e concessionárias nesse período de férias e feriado pré-folia ganha destaque, sendo algo bem perceptível no mercado. “O crescimento ocorre, de forma mais consistente, entre o início de dezembro e o final do mês de fevereiro, período em que há maior circulação de veículos em função de viagens e deslocamentos. O volume de atendimentos em nossas oficinas apresenta um aumento médio de aproximadamente 30% nesse período, refletindo diretamente no crescimento das passagens e na demanda por serviços”, conforme a avaliação do Gestor de Pós-vendas da concessionária San Marino, Marcos Vinicius Gonçalves.

Segundo concessionárias ouvidas e entidades do ramo auto-



Proprietários buscam segurança para rodar em estradas movimentadas

motivo, a revisão deve ser feita a cada 12 meses ou a cada 10 mil quilômetros rodados, o que, além de uma recomendação, é uma medida de segurança. Nas revisões programadas, também conhecidas como preventivas, são avaliados, em média, cerca de 30 itens, com o objetivo de garantir a segurança, o desempenho e a confiabilidade do veículo.

Dentre eles, estão pneus, incluindo o estepe, sistema de suspensão, óleo do motor e filtro, palhetas do limpador de para-brisa e o sistema de freios (discos, pastilhas, sapatas e fluido de

freio), cita Gonçalves.

“As revisões periódicas são fundamentais para a segurança, confiabilidade e durabilidade de qualquer veículo, independentemente do ano de fabricação ou da marca”, explica Gonçalves.

Já na relação de valores, a manutenção preventiva dos carros populares varia entre R\$ 450,00 e R\$ 900,00, sendo muito mais “em conta” do que uma manutenção emergencial, após a percepção de algum problema mais sério no veículo - e que pode resultar em um custo 30% maior.

Manutenção automotiva em dia evita problemas nas estradas

Uma pesquisa feita pela Webmotors, plataforma de compra e venda de veículos, mostra que os brasileiros seguem uma rotina de cuidados com seus veículos, mantendo ou até superando as recomendações: 30% dos motoristas realizam revisão pelo menos duas vezes ao ano, enquanto outros 26% fazem uma inspeção anual e 17% examinam o carro a cada quatro meses. Além disso, 30% dos respondentes do estudo disseram que investem, em média, de R\$ 2,5 mil a R\$ 5 mil por ano com manutenção veicular.

A proximidade da Capital com o Litoral Norte e os grandes engarrafamentos que ocorrem nas estradas nesse período de veraneio também impactam na procura pelas manutenções.

Com as viagens mais frequentes, e para garantir maior segurança, boa parte dos condutores busca a revisão preventiva.

“A nossa proximidade com o Litoral e as viagens constantes fazem com que a população olhe para a manutenção do seu veículo, porque não é feita apenas uma viagem, todo o final de semana se pega o carro e viaja. Aos finais de semana, o trânsito sempre está intenso e exige muito mais do carro, principalmente no engarrafamento. Então, se a manutenção não está em dia, a chance de ter um problema é muito grande”, relata Giovanni Simões, vice-presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv-RS).

Impactadas pelo período pré-

-Carnaval, oficinas mecânicas da Capital confirmam os relatos de maior procura pelos serviços. Com crescimento de aproximadamente 60% no faturamento, a Ponto Car, localizada na Zona Sul de Porto Alegre, atende a uma média de 130 carros nos “meses bons” e até triplica o serviço em vésperas de feriado.

“Atendemos cerca de 100 carros em meses normais, agora, nos mais tumultuados, chega a 130. Todas as sextas-feiras e vésperas de feriado o movimento aumenta demais. Supondo que sejam cinco carros que venham à oficina em um dia normal, nesse período passam de 10 a 15. Aqui a busca maior é por revisão e troca de óleo”, diz Matheus Saraiva, que atua como mecânico na Ponto Car.